



DECAPANTE MASSA
Código: SR040000



Versão: Provisório

Data de impressão: 16/04/2015

SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

- 1.1 IDENTIFICADOR DO PRODUTO: **DECAPANTE MASSA**
CAS: 78-93-3 , EC: 201-159-0 **Código: SR040000**
- 1.2 UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:
Utilizações previstas (principais funções técnicas): [X] Industrial [X] Profissional [X] Consumo
Decapante para tintas.
Utilizações desaconselhadas:
Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como "Utilizações previstas ou identificadas".
Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Não restrito.
- 1.3 IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:
FACOTIL - FABRICA DE COLAS E TINTAS, LDA.
Rua da Cavada, nº 550 - S.Cosme - 4424-909 Gondomar
Telefone: 22 4649665 - Fax: 22 4660697
Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:
e-mail: facotil@mail.telepac.pt
- 1.4 NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 22 4649665 (8:00-18:00 h.) (horário laboral)
CIAV (+351) 808250143 (24 h.) Centro de Informação Antivenenos (Portugal)

SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

- 2.1 CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:
Classificação de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008-605/2014 (CLP):
PERIGO: Flam. Liq. 2:H225 | Repr. 2:H361d | STOT SE (narcosis) 3:H336 | STOT RE 2:H373i | EUH066
- | Classe de perigo | Classificação da substância | Cat. | Vias de exposição | Órgãos-alvo | Efeitos |
|---|---|-------------------------|-----------------------------|--------------------------------|---------------------------|
| <u>Físico-químico:</u>
 | Flam. Liq. 2:H225
Repr. 2:H361d
STOT SE (narcosis) 3:H336 | Cat.2
Cat.2
Cat.3 | -
Inalação:
Inalação: | -
Sistema reprodutor
SNC | -
Feto
Narcosis |
| <u>Saúde humana:</u>
 | STOT RE 2:H373i
EUH066 | Cat.2
- | Pele: | Sistémico
Pele | Danos
Secura, Fissuras |
| <u>Meio ambiente:</u>
Não classificado | | | | | |
- Classificação de acordo com a Directiva 67/548/CEE-2001/59/CE (DSD):
F:R11 | Repr.Cat.3:R63 | Xn:R20/21 | Xi:R41 | R66-R67
- O texto completo das advertências de perigo e frases de risco mencionadas é indicado na seção 16.

- 2.2 ELEMENTOS DO RÓTULO:
-
- O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (CE) nº 1272/2008-605/2014 (CLP)
- Advertências de perigo:
H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H361d Suspeito de afectar o nascituro.
H373i Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.
EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.
- Recomendações de prudência:
P201-P202 Pedir instruções específicas antes da utilização. Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.
P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, fiação, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P243 Evitar acumulação de cargas electrostáticas.
P370+P378 Em caso de incêndio: Para extinguir utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, pó químico seco, anidrido carbónico, AFFF.
P271 Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P280F Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória.
P303+P361+P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche.
P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
P308+P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
P501c Eliminar o conteúdo/recipiente como resíduos perigosos.
- Informações suplementares:
Nenhuma.
- Componentes perigosos:
1-etilpirrolidin-2-ona EC No. 220-250-6
Xileno (mistura de isómeros) EC No. 215-535-7



DECAPANTE MASSA
Código: SR040000



2.3

OUTROS PERIGOS:

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da substância:
Outros perigos físico-químicos: Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva.
Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana: Pode irritar os olhos e mucosas. In case of swallowing or vomiting, this product may be aspirated into the lungs causing lung damage and even death due to chemical pneumonia.
Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente: Não cumpre os critérios PBT/mPmB.

SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1

SUBSTÂNCIAS:

Este produto é uma substância monoconstituente.

Descrição química:

Metiletilcetona.

COMPONENTES:

30 < 40 %	Metiletilcetona CAS: 78-93-3 , EC: 201-159-0 DSD: F:R11 Xi:R36 R66-R67 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (narcosis) 3:H336 EUH066	Índice nº 606-002-00-3 < ATP30 < ATP01
20 < 25 %	1-etilpirrolidin-2-ona CAS: 2687-91-4 , EC: 220-250-6 DSD: Repr.Cat.3:R63 Xi:R41 CLP: Perigo: Eye Dam. 1:H318 Repr. 2:H361d	Autoclassificada < REACH < REACH
15 < 20 %	Xileno (mistura de isómeros) CAS: 1330-20-7 , EC: 215-535-7 DSD: R10 Xn:R20/21 Xi:R38 Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT RE 2:H373i Asp. Tox. 1:H304 REACH: 01-2119488216-32	Índice nº 601-022-00-9 < ATP25 < REACH
10 < 15 %	Acetato de metilo CAS: 79-20-9 , EC: 201-185-2 DSD: F:R11 Xi:R36 R66-R67 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (narcosis) 3:H336 EUH066	Índice nº 607-021-00-X < ATP25 < CLP00
5 < 10 %	Alcool etílico CAS: 64-17-5 , EC: 200-578-6 DSD: F:R11 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Eye Irrit. 2:H319	Índice nº 603-002-00-5 < ATP12 < Autoclassificada
1 < 2,5 %	Metilhidroxipropilcelulose CAS: 9004-65-3 , Lista nº 618-389-6*	Não classificado
1 < 2 %	Metanol CAS: 67-56-1 , EC: 200-659-6 DSD: F:R11 T:R23/24/25-39/23/24/25 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Acute Tox. (inh.) 3:H331 Acute Tox. (skin) 3:H311 Acute Tox. (oral) 3:H301 STOT SE 1:H370bQJ REACH: 01-2119433307-44	Índice nº 603-001-00-X < ATP25 < REACH / CLP00
1 < 2 %	Cera parafínica (petróleo), tratada com argila CAS: 64742-43-4 , EC: 265-145-6	Não classificado

Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

Estabilizadores:

Nenhum

Remissão para outras secções:

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):

Lista atualizada pela ECHA em 19/08/2014.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT), OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS

Não cumpre os critérios PBT/mPmB.

3.2

MISTURAS:

Não aplicável (substância).



DECAPANTE MASSA
Código: SR040000



SECÇÃO 4 : PRIMEIROS SOCORROS

4.1 DESCRIÇÃO DOS PRIMEIROS SOCORROS E SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS E RETARDADOS:

4.2



Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de protecção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
<u>Inalação:</u> 	Os vapores podem ser irritantes e causar vertigem, dor de cabeça, enjoos, vômito e narcosis. A inalação pode originar edema pulmonar. Os sintomas de edema pulmonar não se manifestam, muitas vezes, até algumas horas depois, e se agravam pelo esforço físico. Repouso e vigilância médica são por isso imprescindíveis.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
<u>Pele:</u>	Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.
<u>Olhos:</u>	O contacto com os olhos causa vermelhidão, dor e queimaduras profundas graves e perda de visão.	Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Remover as lentes de contacto após os primeiros 1-2 minutos e continuar a lavagem por alguns minutos. Solicitar atenção médica imediata, de preferência um oftalmologista.
<u>Ingestão:</u>	Em caso de ingestão pode provocar dores abdominais e debilidade.	Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Se produz o vômito espontaneamente, manter livres as vias respiratórias. Manter a vítima em repouso.

4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

Informação para o médico: O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente. No caso de aspiração para os pulmões pode provocar uma pneumonia química.
Antídotos e contraindicações: Não há antídoto específico.

SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:

Burning liquids may be extinguished by dilution with water. Extintor de pó ou CO₂. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jacto direito de água. O jacto de água direito pode não ser eficaz para apagar o fogo, uma vez que o fogo pode espalhar.

5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

A pressão pode aumentar e o recipiente pode explodir se aquecido em caso de incêndio. O vapor é mais pesado que o ar e vai se espalhar pelo chão. Os vapores podem se acumular em áreas baixas ou confinadas, ou percorrer uma distância considerável até uma fonte de ignição e produzir um recuo de chama. Os resíduos líquidos infiltrando no esgoto podem gerar um risco de incêndio ou explosão. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de azoto. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde. O monóxido de carbono é muito tóxico por inalação. O dióxido de carbono, em concentrações suficientes, pode comportar-se como um gás asfixiante.

5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:

Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico.
Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:

Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Evitar respirar os vapores. Utilizar luvas, óculos e vestuário de protecção adequado. PVA gloves are not waterproof and are not suitable for use in emergency. In case of small spills it is usually sufficient to use normal antistatic work clothes. In case of large spills it is recommended to use full body clothing made with chemicals resistant material and antistatic. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.

6.2 PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:

Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc.). Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:

Para informações de contato em caso de emergência, ver a seção 1.
Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a seção 7.
No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.



DECAPANTE MASSA
 Código: SR040000



SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:
 Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.
Recomendações gerais:
 Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.
Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:
 Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Dada a possibilidade de que o produto se pode carregar electrostaticamente, utilizar sempre ligações de terra para sua transferência. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas.
 - Ponto de inflamação : 1. °C
 - Temperatura de auto-ignição : 415. °C
 - Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : 2.2 - 13.1 % Volume 25°C
 - Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : 1.5 - 18.1 % Volume 300°C
Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:
 Recomenda-se que as mulheres grávidas não trabalhem em nenhum processo que utilize este produto. Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:
 Não se considera um perigo para o ambiente. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:
 Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Manter o recipiente num local bem ventilado. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Manter o recipiente bem fechado. Para maior informação, ver secção 10.
Classe do armazém : Conforme as disposições vigentes.
Tempo máximo de armazenagem : 6 meses
Intervalo de temperaturas : min: 5. °C, max: 40. °C (recommended).
Matérias incompatíveis:
 Conservar longe de água, agentes oxidantes, ácidos, álcalis, cloruros.
Tipo de embalagem:
 Conforme as disposições vigentes. Embalagens de aço o de aço inoxidável. A compatibilidade com materiais plásticos é variável; é recomendável verificar esta compatibilidade antes do seu uso.
Quantidades limite (Seveso III): Directiva 96/82/CE-2003/105/CE (DL254/2007):
 Limite inferior: 5000 toneladas, Limite superior: 50000 toneladas

7.3 UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS:
 Não existem recomendações particulares pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:
 Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

VALORES LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFSSIONAL (TLV).

AGC10H 2012 (NP 1796:2007)	Ano	TLV-TWA ppm	mg/m ³	TLV-STEL ppm	mg/m ³	Observações
Metilacetona	1976	200.	590.	300.	885.	
Xileno (mistura de isómeros)	1996	100.	434.	150.	651.	A4
Acetato de metilo	1976	200.	606.	250.	757.	
Alcool etílico	1996	1000.	1880.	-	-	A4
Metanol	1976	200.	262.	250.	328.	Vd
Cera parafínica (petróleo), tratada com argila	1987	-	2.0	-	-	Fumos

TLV - Valor Limite Máximo, TWA - Média Ponderada no Tempo, STEL - Limite Exposição Curta Duração.
 Vd - Via dérmica.
 A4 - Não classificado como carcinógeno em humanos.

VALORES LIMITE BIOLÓGICOS:

NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):
Nível derivado sem efeito, trabalhadores:
 Não disponível
Nível derivado sem efeito, população em geral:
 Não disponível

CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):
 Não disponível

8.2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFSSIONAL: Directiva 89/686/CEE-96/58/CE (DL128/93-DL374/98):
 Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

Protecção do sistema respiratório:
 Evitar a inalação de vapores.
 - Máscara:

Máscara com filtro de tipo A (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição superior a 65°C (EN14387). Classe 1: capacidade baixa hasta 1000 ppm, Classe 2: capacidade média hasta 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta hasta 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os filtros para gases e vapores devem-se mudar quando detecta-se o sabor ou odor do contaminante. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo.

Protecção dos olhos e face:
 Instalar fontes oculares de emergência nas proximidades da zona de utilização.
 - Ocúlos:

Ocúlos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.
 - Visera de segurança: Não.

Protecção das mãos e da pele:
 Recomenda-se instalar chuveiros de emergência nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.





DECAPANTE MASSA
 Código: SR040000



8.2	<p>CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:</p> <p>MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> </div> <p>Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extração geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.</p> <p>Protecção do sistema respiratório: Evitar a inalação de vapores. Protecção dos olhos e face: Instalar fontes oculares de emergência nas proximidades da zona de utilização. Protecção das mãos e da pele: Recomenda-se instalar chuveiros de emergência nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.</p> <p>CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Directiva 89/686/CEE-96/58/CE (DL 128/93-DL 374/98): Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, é recomendado o uso de equipamentos de protecção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de protecção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de protecção, marcação, categoria, norma CEN, etc...), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.</p>	
	<p>Máscara:</p>	<p>Máscara com filtro de tipo A (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição superior a 65°C (EN14387). Classe 1: capacidade baixa hasta 1000 ppm, Classe 2: capacidade média hasta 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta hasta 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os filtros para gases e vapores devem-se mudar quando detecta-se o sabor ou odor do contaminante. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo.</p>
	<p>Óculos:</p>	<p>Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.</p>
	<p>Viseira de segurança:</p>	<p>Não.</p>
	<p>Luvas:</p>	<p>Luvas de borracha de butilo, espessas >0.7 mm (EN374). Nível 5: Tempo de penetração >240 min (protecção de contacto permanente). O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 3 ou superior, com um tempo de penetração >60 min. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Para seleccionar um tipo específico de luvas para certas aplicações, com uma determinada duração, devem-se considerar factores relevantes no lugar de trabalho (sem se limitar a eles), como: outros produtos químicos que podem ser manuseados, requisitos físicos (protecção contra cortes/perfurações, habilidade, protecção térmica), possíveis alergias ao próprio material do que as luvas são fabricadas, etc... Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.</p>
	<p>Botas:</p>	<p>Não.</p>
	<p>Avental:</p>	<p>Aconselhável.</p>
	<p>Fato macacão:</p>	<p>Suitable work clothes which avoid contact with the product in case of sprays or splashes (EN14605) should be worn. Deveriam ser usadas roupas anti-estáticas feitas com fibras naturais ou de fibras sintéticas resistentes a altas temperaturas.</p>
	<p>Perigos térmicos: Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).</p> <p>CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL: Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera. Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno. Derrames na água: Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água. Emissões na atmosfera: Devido à volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera. As emissões dos equipamentos de ventilação ou processos de trabalho devem ser valorizados para verificar o cumprimento dos requisitos da legislação relativa à protecção do ambiente. Em alguns casos será necessário o uso de purificadores de fumos, filtros ou modificações no design dos equipamentos do processo para reduzir as emissões para um nível aceitável.</p>	

SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1	<p>INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:</p> <p>Aspecto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estado físico : Líquido. - Cor : Incolor. - Odor : Característico. - Limiar olfactivo : Não disponível <p>Valor pH</p> <ul style="list-style-type: none"> - pH : Substância orgânica neutra. <p>Mudança de estado</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ponto de fusão : Não aplicável - Intervalo de ebulição : 59. - 212. °C a 760 mmHg <p>Densidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Densidade de vapor : Não disponível - Densidade relativa : 0.874 a 20/4°C Relativa água <p>Estabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Temperatura de decomposição : > 300. °C <p>Viscosidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Viscosidade dinâmica : Não disponível <p>Volatilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Taxa de evaporação : Não disponível - Pressão de vapor : 68.6 mmHg a 20°C - Pressão de vapor : 32.9 kPa a 50°C <p>Solubidade(s)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Solubildade em água: : Não disponível - Solubildade em gorduras e óleos: : Não disponível <p>Inflamabilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ponto de inflamação : 1. °C - Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : 2.2- 13.1 % Volume 25°C - Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : 1.5- 18.1 % Volume 300°C - Temperatura de auto-ignição : 415. °C 	
-----	---	--

	DECAPANTE MASSA Código: SR040000	
---	--	---

Propriedades explosivas:

Na molécula não há grupos químicos associados a propriedades explosivas.

Propriedades comburentes:

Não classificado como produto comburentes.

9.2

OUTRAS INFORMAÇÕES:

- COV (subministração) : 95.3 % Peso
 - COV (subministração) : 833.1 g/l

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE10.1 REACTIVIDADE:

Produto de escassa reactividade química.

10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA:

Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento. Não polimeriza.

10.3 POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:

Possível reacção perigosa com água, agentes oxidantes, ácidos, álcalis, cloruros.

10.4 CONDIÇÕES A EVITAR:

- Calor: Manter afastado de fontes de calor.
- Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.
- Ar: Não aplicável.
- Humidade: Evitar condições de humidade extremas.
- Pressão: Não aplicável.
- Choques: Não aplicável.

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:

Conservar longe de água, agentes oxidantes, ácidos, álcalis, cloruros.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:

Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono. Nenhum produto de decomposição perigoso, se a armazenagem e o manuseamento são correctos.

SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:TOXICIDADE AGUDA:Doses e concentrações letais :

	<u>DL50 (OECD 401)</u> mg/kg oral	<u>DL50 (OECD 402)</u> mg/kg cutânea	<u>CL50 (OECD 403)</u> mg/m3.4h inalação
Metiletilcetona	2737. Cobaia	6480. Coelho	> 23500. Cobaia
1-etilpirrolidin-2-ona	3200. Cobaia	> 2000. Cobaia	> 5100. Cobaia
Xileno (mistura de isómeros)	4300. Cobaia	1700. Coelho	> 22080. Cobaia
Acetato de metilo	6482. Cobaia	> 2000. Cobaia	> 49200. Cobaia
Alcool etílico	10470. Cobaia	> 20000. Coelho	> 20000. Cobaia
Metanol	5628. Cobaia	15800. Coelho	> 85300. Cobaia
Cera parafínica (petróleo), tratada com argila	> 5000. Cobaia	3600. Coelho	

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:

Inalação: Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação.

Pele: Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele.

Olhos: Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos.

Ingestão: Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão.

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Corrosão/irritação respiratória: Não classificado como um produto corrosivo ou irritante por inalação.

Corrosão/irritação cutânea: Não classificado como um produto corrosivo ou irritante em contacto com a pele.

Lesão/irritação ocular grave: Não classificado como um produto corrosivo ou irritante em contacto com os olhos.

Sensibilização respiratória: Não classificado como um produto sensibilizante por inalação.

Sensibilização cutânea: Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele.

PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Não classificado como um produto perigoso por aspiração.

SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA12.1 TOXICIDADE:Toxicidade aguda em meio aquático :

	<u>CL50 (OECD 203)</u> mg/l.96horas	<u>CE50 (OECD 202)</u> mg/l.48horas	<u>CE50 (OECD 201)</u> mg/l.72horas
Metiletilcetona	2993. Peixes	308. Dáfnia	1972. Algas
1-etilpirrolidin-2-ona	464. Peixes	104. Dáfnia	> 100. Algas
Xileno (mistura de isómeros)	14. Peixes	16. Dáfnia	> 10. Algas
Acetato de metilo	320. Peixes	1027. Dáfnia	120. Algas
Alcool etílico	14200. Peixes	5012. Dáfnia	275. Algas
Metanol	15400. Peixes	24500. Dáfnia	8000. Algas
Cera parafínica (petróleo), tratada com argila	> 100. Peixes	> 100. Dáfnia	> 100. Algas



DECAPANTE MASSA
 Código: SR040000



12.2	PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE: Biodegradabilidade: Facilmente biodegradável.			
	<u>Biodegradação aeróbica</u>	<u>DDQ</u> mgO ₂ /g	<u>%DBOS/DDQ</u> 5 dias 14 dias 28 dias	<u>Biodegradabilidade</u>
	Metillicetona	2440.		~ 98.
	1-etilpirrolidin-2-ona	2110.		> 70.
	Xileno (mistura de isómeros)	2620.		> 70.
	Acetato de metilo	1512.	~ 26.	> 70.
	Alcool etílico	~ 1700.		> 70.
	Metilhidroxipropilcelulose			> 70.
	Metanol	1420.	~ 69.	~ 85. ~ 99.
	Cera parafínica (petróleo), tratada com argila			> 70.
	<u>Hidrólise:</u> As cetonas são em geral resistentes a hidrólise. <u>Fotodegradabilidade:</u> Oxida-se indirectamente na atmosfera por reacções fotoquímicas, principalmente em contacto com radicais hidroxilo, pela influência da luz solar. Está previsto a degradação no meio atmosférico em poucos dias.			

12.3	POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO: Não bioacumulável.			
	<u>Bioacumulação</u>	<u>logPow</u>	<u>BCF</u> L/kg	<u>Potencial</u>
	Metillicetona	0.290	3.2 (calculado)	Não bioacumulável
	1-etilpirrolidin-2-ona	-0.200		Não bioacumulável
	Xileno (mistura de isómeros)	3.16	57. (calculado)	Baixo
	Acetato de metilo	0.180	0.57 (calculado)	Não bioacumulável
	Alcool etílico	-0.310	3.2 (calculado)	Não bioacumulável
	Metilhidroxipropilcelulose			Não disponível
	Metanol	-0.770	3.2 (calculado)	Não bioacumulável
	Cera parafínica (petróleo), tratada com argila	6.00		Não disponível

12.4 **MOBILIDADE NO SOLO:**
 Devido à sua volatilidade, é predominantemente encontrado no ar. Não é esperado para ser fragmentado em sedimentos e resíduos sólidos. Não se espera a absorção na fase sólida de solo.

12.5 **RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT e MPMB:** Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
 Não cumpre os critérios PBT/MPMB: Meia-vida no meio ambiente marinho < 60 dias, Meia-vida em água doce ou de estuários < 40 dias, Meia-vida em sedimentos marinhos < 180 dias, Meia-vida em sedimentos de água doce ou de estuários < 120 dias, Meia-vida no solo < 120 dias, Factor de bioconcentração BCF < 2000, 'Concentração sem efeito observado' a longo prazo dos organismos de água doce ou águas marinhas NOEC > 0.01 mg/l, NÃO é classificado como CMR, NÃO tem potencial de desregulação endócrina.

12.6 **OUTROS EFEITOS ADVERSOS:**
Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não perigoso para a camada de ozono. Substância não incluída no Anexo I do Regulamento (CE) nº 2037/2000 relativo as substâncias que empobrecem a camada de ozônio.
Potencial de criação fotoquímica de ozono: Contribui relativamente pouco para a formação de ozono na troposfera.
Potencial de contribuição para o aquecimento global: Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO₂.
Potencial de desregulação endócrina: Não.

SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 **MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS:** Directiva 2008/98/CE (DL.178/2006-DL.73/2011):
 Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Eliminação recipientes vazios: Directiva 94/62/CE -2005/20/CE, Decisão 2000/532/CE (DL.366-A/97, alterado pelos DL.162/2000, DL.92/2006 e DL.73/2011, Portaria 29-B/98, Portaria 209/2004):
 Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto. Os recipientes vazios podem conter resíduos do produto e vapores. Manter os recipientes vazios bem fechados. Não reutilizar ou limpar os recipientes sem as instruções adequadas. Os recipientes devem vazar-se completamente e armazenar-se de modo seguro até que sejam convenientemente recondicionados ou eliminados. Não pressurizar, cortar, soldar, estancar, perfurar, trillar ou expor estes recipientes ao calor, chama, chispas, electricidade estática ou outras fontes de ignição: Podem explodir e causar lesões ou até a morte. Não se devem retirar as etiquetas nem os rótulos dos recipientes, só depois de limpos. Os recipientes e embalagens não contaminados podem voltar a utilizar-se.
Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:
 Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, mas de acordo com os regulamentos locais.

SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 **NÚMERO ONU:** 1263

14.2 **DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU:**
 MATÉRIAS APARENTADAS ÀS TINTAS

14.3 **CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE E GRUPO DE EMBALAGEM:**

14.4 Transporte rodoviário (ADR 2013) e Transporte ferroviário (RID 2013):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: II
- Código de classificação: F1
- Código de restrição em túneis: (D/E)
- Categoria de transporte: 2, máx. ADR 1.1.3.6. 333 L
- Quantidades limitadas: LQ6 (ver isenções totais ADR 3.4)
- Documento do transporte: Documento do transporte.
- Instruções escritas: ADR 5.4.3.4

Transporte via marítima (IMDG 36-12):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: II
- Ficha de Emergência (EmS): F-E, S, E
- Guia Primeiros Socorros (MFAG): 310,313
- Poluente marinho: Não.
- Documento do transporte: Conhecimento do embarque.

Transporte via aérea (ICAO/IATA 2013):



- Classe: 3
- Grupo de embalagem: II
- Documento do transporte: Conhecimento aéreo.

(Disposição especial 640D)
 Pvc<110 kPa 60°C

14.5 **PERIGOS PARA O AMBIENTE:**
 Não aplicável (não classificado como perigoso para o ambiente).

14.6 **PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:**
 Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada.

14.7 **TRANSPORTE A GANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO I DA CONVENÇÃO MARPOL 73/78 E O CÓDIGO IBC:**
 Tipo de barco: 3, Categoria de contaminação: Z

	DECAPANTE MASSA Código: SR040000	
<p>Advertência de perigo táctil: Se o produto está destinado ao público em geral, é obrigatório um sinal táctil de perigo, que cumpra a Norma EN ISO-11683, sobre 'Embalagens. Marcas tácteis de perigo. Requisitos'</p> <p>Protecção de segurança para crianças: Se o produto está destinado ao público em geral, require-se um fecho resistente a crianças. Os fechos de segurança para crianças utilizados em embalagens para aberturas repetidas devem obedecer à norma ISO-8317, relativa a 'Embalagens seguras para crianças - Exigências e métodos de ensaio de embalagens para aberturas repetidas.' Os fechos de segurança para crianças usados em embalagens para uma única utilização devem obedecer à norma CEN EN 862, relativa a 'Embalagens seguras para crianças - Exigências e procedimentos de ensaio de embalagens para uma única utilização, usadas em produtos não farmacêuticos.'</p> <p>OUTRAS LEGISLAÇÕES: Não disponível</p>		
15.2	AVIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA: Para este produto foi feita uma avaliação da segurança química.	
SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES		
16.1	<p>TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3: Indicações de perigo segundo o Regulamento (CE) nº 1272/2008-790/2009 (CLP), Anexo II: H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H226 Líquido e vapor inflamáveis. H301 Tóxico por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H311 Tóxico em contacto com a pele. H312 Nocivo em contacto com a pele. H315 Provoca irritação cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H319 Provoca irritação ocular grave. H331 Tóxico por inalação. H332 Nocivo por inalação. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. H361d Suspeito de afectar o nascituro. H373i Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação. H370oQJ Afecta o nervo óptico e o sistema nervoso central por ingestão.</p> <p>Frases de risco segundo a Directiva 67/548/CEE-2001/59/CE (DSD), Anexo III: R10 Inflamável. R11 Facilmente inflamável. R36 Irritante para os olhos. R38 Irritante para a pele. R41 Risco de lesões oculares graves. R63 Possíveis riscos durante a gravidez de efeitos adversos na descendência. R66 Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida. R67 Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores. R20/21 Nocivo por inalação e em contacto com a pele. R23/24/25 Tóxico por inalação, em contacto com a pele e por ingestão. R39/23/24/25 Tóxico: perigo de efeitos irreversíveis muito graves por inalação, em contacto com a pele e por ingestão.</p> <p>RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES: Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treinamento básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.</p> <p>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • European Chemicals Agency: ECHA, http://echa.europa.eu/ • Access to European Union Law, http://eur-lex.europa.eu/ • European Chemicals Bureau: Existing Chemicals, http://esis.jrc.ec.europa.eu/ • Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970). • Threshold Limit Values, (ACGIH, 2011). • Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2013). • Código marítimo internacional de mercadorias perigosas IMDG incluindo a alteração 36-12 (IMO, 2012). <p>ABREVIATURAS E SIGLAS: Lista de abreviaturas e siglas que poderiam ser usadas (embora não necessariamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos. • DSD: Directiva de substâncias perigosas. • DPD: Directiva de preparações perigosas. • GHS: Sistema Globalmente Armonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas. • CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas. • EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado. • ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas. • CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society). • UVCB: Substância complexa com uma composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos. • SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada. • PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas. • mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis. • VOC: Volatile Organic Compounds. • DNEL: Derived No-Effect Level (REACH). • PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH). <p>REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE SEGURANÇA: Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo I do Regulamento (UE) nº 453/2010.</p> <p>HISTÓRICO: Versão: Provisório</p>	
<p>As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.</p>		